

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA



EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 9500
. . . 10 . . . —Para outras localidades. 9590
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

A VENCENÇA

Procissão de Cinzas

HOJE, pelas 16 horas, realizar-se-á, nesta cidade, a tradicional e imponente procissão de Cinzas, uma das mais lindas do Algarve.

Tavira inicia as suas festas quaresmais com a procissão de Cinzas, que sairá da igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco, sendo acompanhada no seu percurso habitual pela excelente Banda de Tavira.

Como de costume, é de esperar grande afluência de forasteiros. Tavira mantém assim as suas tradições religiosas, merecedor do esforço e boa vontade de alguns católicos.

Adeus, Tavira!...

De TIBÚRCIO FRANCISCO RIBEIRO

Adeus, Tavira!... Vou partir e, quem sabe, talvez, se para sempre!

Que jornadas imprevisíveis nos reservam, no calendário enigmático do Futuro, as imposições caprichosas do Destino?

Não sei... Apenas te digo comovidamente — Adeus!... e, se possível for, até um dia!

Foi sobre as tuas ruas velhinhas e cheias do mistério das sombras introduzíveis do Passado, que, à luz pirilámpica dos astros do Infinito, passei os meus devaneios de menestrel sonhador e enamorado!

Belas manhãs dominicais, em que o Sol, loiro Apolo, entoava Te-Deus de Triunfo e de Glória sobre a prata deslumbrante das águas oceânicas... Adeus! Adeus religiosidade incomparável e sublime de tardes inspirativas e perfumadas!

Adeus, arcadas e balaustres, janelinhas floridas, sorrisos alvissareiros de lábios de carmim, olhos ardentes como um sol de trópicos, despertando seivas e movimentando élitros caprichosos de borboletas de Amor!

Adeus, horas da esplanada e noites febrilmente iluminadas do Parque, em que eu embalava em movimentos rítmicos de dança, numa onda azul de delícias involvidáveis, a graça tentadora de sílfides vaporosas que nos sorriam meigamente!

Adeus, jardim da Lagoa, e tu, palmeira gentil, a cuja sombra acolhedora devaneei quimeras e construí palácios ideais de ventura, enquanto na atmosfera translúcida, impregnada de aro-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



IGREJA DE SÃO FRANCISCO

A lição da História

OS historiadores oferecem nos sábios e profundos discursos deslizando pelas Eras e pelas Épocas. E catar com paciência amorável livros de História, poeirentes alfarrábios e vetustos papéis esquecidos, é curiosidade repousante que deleita o espírito.

E eu sou daqueles que respigam. Dos que se alegram quando acertam de encontrar pedaço que pareça deslembado. E quando assim sucede, é com carinho e com ternura que o trago à luz do dia, e o ofereço aos meus irmãos «em curiosidade».

Deste fraterno enlevo que mora alpendurado no gozo de dar e aceitar, só ficam arredados os que unicamente apreciam a vida vegetativa ou os indiferentes crónicos; os quais de uma ou outra casta, dele usam motejar nesciamente. Porque não entendem estas coisas, ou porque no seu pendôr para a preguiça mental, não conseguem alcançá-las.

Dentre as várias definições de História Universal que tenho lido, a mais completa e sintética que conheço é a do Padre António Vieira: *A História é a mãe da verdade, émula do tempo, depósito das acções, testemunha do passado, exemplo e aviso do presente, advertência do futuro.*

Ora, se algum estudioso do Passado compulsar qualquer História Universal, aparte a história comparada das religiões—o mais interessante estudo que conheço—a história da filosofia e do progresso mental ou espiritual e material dos Povos idos e exist-

O Carnaval no Algarve

EM virtude do mau tempo, não se realizaram as imponentes batalhas de flores que estavam anunciadas.

Alguns milhares de forasteiros não puderam, por tal motivo, apreciar devidamente o excelente panorama das amendoeiras em flor.

Segundo nos consta, realizam-se hoje, em Olhão e Loulé, em benefício dos Hospitais daquelas localidades.

Oxalá que o tempo se mantenha bom para não voltar a prejudicar as casas de beneficência, que bastante necessitam.

Por Damião de Vasconcellos

tentes, à parte aqueles estudos que nos elucidam acerca da evolução espiritual da Humanidade através das Idades, a lição que nos dá a História Universal é a das guerras constantes que têm ensanguentado o nosso planeta, juntamente com as suas calamidades, ou seja no dizer do padre António Vieira: *«O estado de guerra é aquela calamidade com-*

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

BERNARDO DE PASSOS (11) TRASLADAÇÃO

DOS RESTOS MORTAIS PARA O JAZIGO MONUMENTO

Os Jogos Florais na Praia da Rocha em 1930 e a poesia-mote

PROPÓSITO do monumento, é interessante registar o movimento de solidariedade dos algarvios para perpetuar a memória do tão ilustre poeta.

Como já nos referimos, foi constituída uma comissão em Junho de 1930 para a construção a fim de transmitir à posteridade a memória de Bernardo de Passos. Ora, na Praia da Rocha, no final da época balnear, no ano em que faleceu o poeta, as mais altas individualidades que aí se encontravam promoveram uma grandiosa festa em sua honra, no Pavilhão Avenida. Do «Diário de Notícias» de 9 de Outubro de 1930, com o título «Na Praia da Rocha, os Jogos Florais foram muito concorridos, etc...», transcrevemos os seguintes períodos:

«O Dr. José Júlio Rodrigues recordou a figura do poeta e verdadeiro santo, que era Bernardo de Passos, autor da quadra posta a

PONTOS DE VISTA

António Viana

EM Abril de 1912 a «Ilustração Portuguesa» fazia várias referências à *Canção Portuguesa* que começava a despertar no público o mais vivo interesse, prometendo faustosa carreira.

António Arroyo abriu a série de conferências que à mesma dizia respeito, enquanto o actor Alexandre d'Azevedo a introduzia admiravelmente no palco do República, de onde transitou, com êxito brilhante, para os mais distintos salões de Lisboa.

Apareceu então o Dr. António Viana com um feixe das suas primorosas canções e ei-lo que magistralmente as ensaia a um grupo de senhoras da nossa sociedade, interpretando os sublimes temperamentos de poetas, como Junqueiro e Júlio Dantas, em seguimento das pisadas de Tomaz Borba e Stuart Torrie que igualmente punham em destaque versos excelentes de Lopes Vieira, Gil e outros.

Tanto bastou para que o seu nome ficasse logo gravado no coração dos que assistiram a essa grande manifestação de arte e se espalhasse triunfalmente pelos que assim a adivinhavam e sentiam a beleza incomparável da música da sua própria terra.

O Dr. António Viana revelava-se um delicado artista que sabia aproveitar a melodia poética de génios em destaque, para nos

ARTIGO DE ACCURCIO CARDOSO

presentear com valiosas produções musicais, cheias de encantamento e ternura. E as muitas páginas que escreveu de deliciosa música portuguesa, que correm em livros dispersos dentro e fora do país e que os nossos teatros

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Por esse

Mundo fora...

René Plevén esteve nos Estados Unidos, onde conferenciou com Truman acerca dos problemas internacionais, especialmente pelo que respeita aos que interessam à França e à América do Norte. As conclusões a que chegaram o chefe do governo francês e o Presidente revelaram, mais uma vez, que terá insucesso qualquer tentativa destinada a perturbar as boas relações existentes entre os dois países.

Getúlio Vargas, novo presidente do Brasil, eleito por grande maioria, tomou posse do

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Por LUIS BONIFÁCIO

risada desta festa, em que o mote a ser glosado era a quadra:

«Dis bem a minha tristeza ao pé da tua alegria.
— Para o mundo ser mais belo Fex Deus a noite e o dia.»

O sr. Dr. Justino de Bivar diz: «O Dr. José Júlio Rodrigues, ev-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Na Hora da Partida

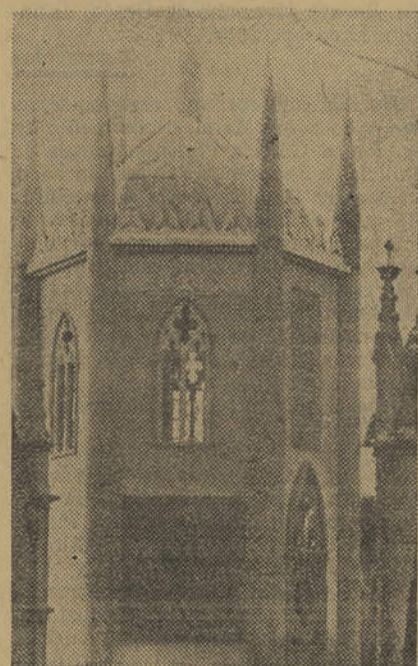
UM ADEUS

por M. G. da Silva

NÓS, os milicianos, vamos partir...

Mas, no entanto, partimos com saudade e sabemos que, por detrás da cortina deste casario branco, debruçado narcisicamente sobre o Gilão, olhos meigos de apaixonados corações, se hão-de estender por esse Portugal além, murmurando um indefinido adeus!... E vejam como tudo, menos os homens, nos saúda: as amendoeiras, que sabem que não somos tão vis como certos nos julgam, já se cobriram de flores; o Gilão, com o seu pranto, aumentou o caudal de suas águas; o céu, dum azul puríssimo, escureceu! Nos cafés, os

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



O Jazigo monumento onde repousam os restos mortais do autor do «Refúgio»

Empresa de Espectáculos Tavirense
TEATRO ANTÓNIO PINHEIRO
 S. A. R. L.
TAVIRA

Aviso Convocatório

Convoco os senhores accionistas a reunir no próximo dia 28 do corrente, pelas 15 horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede do Edifício do Teatro, a fim de ser discutido e votado o relatório e contas da gerência de 1950, e Parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo número suficiente de accionistas para a Assembleia Geral funcionar, fica desde já convocada nova reunião para o dia 18 de Março de 1951, com o mesmo fim, à mesma hora e local.

Tavira, 8 de Fevereiro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral,

José Augusto Soares de Matos

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca
NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente
 passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qual-
 idade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco
 de Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de
 marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,
 não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer
 não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-
 tuais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,
 Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-
 ty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-
 tez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

J. A. Pacheco
TAVIRA

Fábricas de moagem de
 Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
 a um escrupuloso fabrico fazem
 com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do
 público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

TRIBUNAL JUDICIAL
 COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

(2.^a Publicação)

Pelo Juizo de Direito da Co-
 marca de Tavira e respectiva Se-
 cretaria Judicial, Secção de Pro-
 cessos, pendem uns autos de
 Execução Sumária em que é Exe-
 quente Joaquim de Castro, casa-
 do, trabalhador, residente no si-
 tio da Igreja, freguezia da Luz,
 desta comarca e Executada Ja-
 cinto Maria Valente, viúva, pro-
 prietária, residente no sitio do
 Pinheiro, da mesma freguezia e
 comarca, e neles correm éditos
 de vinte dias citando os credores
 desconhecidos para no prazo de
 dez dias, findo o dos éditos que
 começará a contar-se da segunda
 e última publicação deste, dedu-
 zirem os seus direitos, nos ter-
 mos dos art.^{os} 864.^o e seguintes
 do Código de Processos Civil.

Tavira, 13 de Dezembro de
 1950.

O Chefe da Secção de Processos,

Humberto José Aleixo Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

*Hernâni Gil Cruz de Campos
 Lencastre*

JOP
JOPINHAL

Vinhos de mesa

Casa de Habitação

Vende-se na Rua Gonçalo Ve-
 lho, n.º 22 e 24, com chave na
 mão.

Mostra e aceita proposta An-
 tónio Seita Valente, na Praça
 da República, 28 e 29—Tavira.

João Diogo Marreiros Neto

João R. Cardoso
 ADVOGADOS

Consultas aos Sábados

SOUSA GAGO

SOLICITADOR-ENCARTADO

Rua 1.^o de Dezembro, 25-1.^o
 Telef. 478 FARO

Vendem-se

Três courelas. Duas em San-
 to Estêvão e uma no Malhão.

As de Santo Estêvão constam dum bom ramo de alfarro-
 beiras com um armazém. A do
 Malhão tem casas de habitação
 e um bom ramo de alfarrobeiras.

Quem pretender dirija-se a
 Olívio P. Soares—Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO
 TOMOGRAFIA
 ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a
 Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

Companhia de Pescarias
BARRIL OU TRÊS IRMÃOS

(S. A. R. L.)

Sede em Tavira

Assembleia Geral Ordinária

1.^a e 2.^a Convocatórias

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia,
 é convocada a Assembleia Geral Ordinária, a reunir no
 próximo dia 11 de Fevereiro p. f.º, pelas 15 horas, afim de
 se pronunciar e deliberar sobre os numeros 1.º, 4.º, 5.º,
 6.º e 9.º, do Artigo 14.º dos mesmos Estatutos.

Não havendo numero legal de accionistas ou capital
 para poder funcionar a Assembleia, na data acima indi-
 cada, fica desde já marcada para o dia 4 do próximo
 mês de Março, às horas e local acima mencionados.

Tavira, 26 de Janeiro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral

a) *João Pimentel Pinto de Vasconcelos*

Dos Livros...

A «Marquesa» sonhava

Desde há muito que a colecção «Os
 melhores romances policiaes», da Livra-
 ria Clássica Editora, tem os seus crédi-
 tos formados e estáveis, mercê da apre-
 sentação dos volumes, da categoria dos
 seus autores, das criteriosas traduções,
 enfim, do seu conjunto.

Dizem-no, ou melhor, provam-no exu-
 berantemente os seus 95 volumes, den-
 tre os quais se contam doze «Grand-
 -Prix» dos «Romances de Aventuras»
 (Paris) e alguns prémios «Quai des Or-
 ivres» e do «Romance Policial» (Paris).

Vem isto a propósito do interesse
 com que recebemos o último volume
 daquela colecção, intitulada «A «Mar-
 ques» sonhava», da autoria de Jean
 Le Hallier, traduzido por Maria Fern-
 anda Ramo Chaves e que, como os
 anteriores, se apresenta com simpático
 aspecto gráfico.

Para se ter uma noção do valor po-
 licial do romance em questão, basta
 dizer que são seus personagens o «che-
 fe», o «sócio» e a «marquesa», esta so-
 bejamente conhecida de quem leu «Um
 Certo Senhor» e «O sr. Flip ignorava
 a sua morte».

VENDE-SE

Um prédio na Rua D. Paio
 Peres Correia (Rua de S. Ti-
 go) com os n.ºs 18 e 20, com
 chave na mão.

Nesta Redacção se informa.

SALINAS

Arrendam-se as pertencentes
 a Celestino dos Santos Amaro.

Recebem-se propostas em car-
 ta fechada nesta Redacção, até
 ao fim do mês de Fevereiro.

Perdeu-se

Relógio de pulso, marca Ôme-
 ga, desde a Casa Unil até à
 Fábrica Balsense.

Dão-se alvissaras a quem o
 entregar nesta Redacção.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avonida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quin-
 tan-feiras, no escritório
 do sollicitador Carmo Peres

Anúncio

Correm éditos de 60 dias, a partir da
 2.^a publicação deste, notificando o réu
 Jaime Sezinando Monteiro Baptista, sol-
 teiro, de 25 anos, empregado de escri-
 tório, que foi residente nesta cidade,
 actualmente ausente em parte incerta,
 para comparecer neste Juizo a fim de
 responder nos autos de Querrela que
 lhe move o Ministério Público pelo cri-
 me dos art.^{os} 453, com referência ao n.º
 4 do art.^o 421 e n.º 3 do mesmo artigo,
 todos do Código Penal, sob pena de o
 processo seguir à sua revelia.

Decorrido o prazo dos éditos poderá
 o réu ser preso por qualquer pessoa e
 deverá sê-lo por qualquer oficial de Jus-
 tiça para ser presente neste Juizo.

Tribunal Judicial de Tavira, 30 de
 Janeiro de 1951.

O Juiz de Direito

Hernâni G. Cruz de Campos Lencastre

O Chefe da Secretaria

Dias Ferreira

**Santa Casa da Misericórdia
 DE TAVIRA**

Cobrança de Foros

Encontram-se a pagamento os
 foros e juros desta instituição de
 assistência, respeitantes aos anos
 de 1949 e 1950.

Todos os dias úteis se atende na
 casa do cobrador sr. Manuel Ale-
 xandre dos Santos Júnior—CASA
 BRASIL—Rua da Liberdade—TA-
 VIRA.

CARIMBOS

Em borracha, fabricam-se com a máxima
 perfeição na «Tipografia Povo Algarvio»

IMPRESSOS

Executam-se de todas as espécies, em tipos modernos.

Participações, cartões de visita,
 trabalhos comerciais, etc. etc..

Empresa de Publicidade Algarve, L.^{da}

Rua Dr. Parreira, Telefone N.º 127-TAVIRA